



30º CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA

10 a 14 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-12-8

CONSUMO E DIGESTIBILIDADE DE OVINOS CONFINADOS RECEBENDO EXTRATO DE PRÓPOLIS VERMELHA

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

ALMEIDA; Vitor Visintin Silva de ¹, PAIXÃO; Tarcísio Ribeiro Paixão ², OLIVEIRA; Aline Cardoso Oliveira ³, SILVA; João Wiliam Dias Silva ⁴, SILVA; Robério Rodrigues Silva ⁵

RESUMO

O uso de aditivos na nutrição animal passa por imensos questionamentos dentro da segurança alimentar humana, devido à possibilidade de resíduos na carne ou leite e resistências bacterianas, principalmente quando utilizados como forma de antibióticos. Com isso, a busca por produtos naturais que exerçam funções semelhantes aos aditivos sintéticos é grande, e bastante estudada dentro do meio científico. Por possuir diferentes propriedades biológicas, e ser um produto natural, a própolis vermelha tem despertado o interesse de pesquisadores para utilização como aditivo natural na alimentação de animais ruminantes. Dessa forma objetivou-se avaliar a influência de níveis crescentes do extrato da própolis vermelha (EPV) sobre o consumo, digestibilidade, desempenho e parâmetros ruminais de ovinos confinados. O período experimental foi de 68 dias. Foram utilizados 35 cordeiros mestiços Santa Inês, com idade média de cinco meses e peso corporal médio inicial de $17,08 \pm 2,36$ kg. Os animais foram distribuídos em um delineamento inteiramente casualizado, e submetidos a cinco tratamentos (0, 7, 14, 21, 28 mL de EPV/animal/dia) com 7 repetições cada. Os animais foram alojados em baias individuais e a ração ofertada duas vezes ao dia. O consumo de nutrientes foi quantificado por diferença entre as frações presentes no ofertado e nas sobras. A digestibilidade aparente foi estimada com auxílio do marcador externo LIPE®. Houve efeito quadrático para os consumos de matéria seca ($P < 0,05$), consumo de matéria orgânica, proteína bruta, extrato etéreo, fibra em detergente neutro, carboidratos não fibrosos, carboidratos totais, nutrientes digestíveis totais e energia metabolizável com ponto de mínima estimado nos níveis de 13,16; 13,16; 13,06; 13,06; 12,7; 13,34; 13,19; 13,80 e 13,86 mL/animal/dia de inclusão do extrato de própolis, respectivamente. Os coeficientes de digestibilidade aparente da matéria seca, matéria orgânica, fibra em detergente neutro e carboidratos totais, apresentaram efeito quadrático ($P < 0,05$), em função dos níveis de inclusão do extrato de própolis vermelha com o ponto de mínima estimado nos níveis de 12,67; 12,92; 1,23 e 13,19 mL/animal/dia, respectivamente. O coeficiente de digestibilidade da proteína bruta, extrato etéreo e carboidratos não fibrosos, não foram influenciados pelos níveis de própolis testados. O uso de extrato de própolis vermelha melhora o consumo e digestibilidade a partir de 12,68 mL de extrato de própolis vermelha por dia.

PALAVRAS-CHAVE: Nutrição e produção de ruminantes, aditivos, antioxidante, compostos fenólicos

¹ Docente - UFAL, vsazootec@yahoo.com.br

² Pós-graduando - UESB, tarcisioirun@hotmail.com

³ Docente - UFAL, oliveyra_aline@yahoo.com.br

⁴ Pós-graduando - UESB, joawiliand@yahoo.com

⁵ Docente - UESB, rrsilva.uesb@hotmail.com

¹ Docente - UFAL, vsazootec@yahoo.com.br
² Pós-graduando - UESB, tarcisioirun@hotmail.com
³ Docente - UFAL, oliveyra_aline@yahoo.com.br
⁴ Pós-graduando - UESB, joawiliand@yahoo.com
⁵ Docente - UESB, rrsilva.uesb@hotmail.com